

PROPOSTA PEDAGÓGICA



MAÍSA ZAKZUK

EU ESTOU AQUI

CRIANÇAS QUE DEIXARAM SEUS PAÍSES
PARA COMEÇAR UMA NOVA VIDA NO BRASIL

Fotos: Daiane da Mata

O LIVRO

Em *Eu estou aqui*, Maísa Zakzuk ilustra a realidade de crianças imigrantes e refugiadas que vivem no Brasil, descrevendo como foi o processo de deixar o país natal e a adaptação à nova realidade.

Os sentimentos das crianças em relação ao que deixaram no passado, suas realidades cotidianas no presente e seus sonhos para o futuro evidenciam suas raízes nos países de origem e seus vínculos com o país que as acolheu.

As diferenças culturais, o preconceito, a barreira do idioma e a busca por uma vida melhor são temas presentes em muitos desses relatos e podem motivar reflexões profundas em sala de aula.



TEMAS E DISCIPLINAS

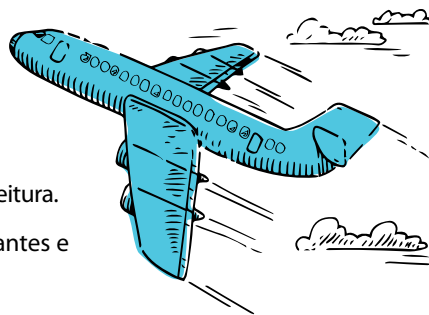
- **Temas trabalhados:** Imigração, refugiados, motivos que levam famílias a deixarem seu país de origem, vida em um novo país, separação de entes queridos, desafios da adaptação a uma nova cultura.
- **Disciplinas envolvidas:** Português, Arte, Educação Física, Geografia, História e Ensino Religioso.

ANTES DE LER

Componentes curriculares mobilizados: Português • Geografia • História

Objetivos:

- Identificar conhecimentos prévios que a turma possui a respeito dos temas tratados no livro.
- Preparar os alunos para uma leitura crítica.
- Organizar opiniões que podem ser reavaliadas ao longo da leitura.
- Sensibilizar os alunos para a realidade das crianças imigrantes e refugiadas.



Habilidades BNCC:

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

Antes de seus alunos iniciarem a leitura do livro, promova uma reflexão coletiva a partir do seguinte trecho da orelha do livro:

Já pensou se você precisasse sair de casa correndo, sem levar nada? Deixando para trás seu brinquedo favorito, seu cachorrinho? Se não pudesse mais comer o bolo de chocolate da sua avó nem dar risada com seus melhores amigos?

Leve os alunos a discutirem essas questões, trabalhando a empatia, desenvolvendo outros aspectos do cotidiano deles que ficariam para trás na situação proposta. Trabalhe o conceito de pertencimento, de raízes, dando espaço para que construam essa ideia coletivamente.

Pergunte sobre quais seriam as principais dificuldades que teriam nessa situação.

Questione sobre como imaginam que é a vida dos refugiados ao redor do mundo, transpondo essas dificuldades elencadas por eles e inserindo a questão do preconceito, das barreiras que encontram para estruturarem suas vidas no novo país e das motivações para que abandonem seus países de origem.

Discuta qual é a diferença entre refugiado e imigrante, bem como o que muda nesse cenário que construíram para essas duas realidades.

Avalie com a turma se existem pessoas refugiadas ou imigrantes na comunidade em que vivem, buscando descobrir como é a realidade vivida por elas.

Isso pode ser feito por meio de levantamento de hipóteses e, depois, entrevistando essas pessoas, ou convidando algumas para um bate-papo na escola.



Debata também o que pensam sobre o preconceito existente contra refugiados ao redor do mundo, ou mesmo contra grupos de imigrantes, e como consideram que refugiados e imigrantes deveriam ser tratados. Mesmo que haja opiniões que reforcem preconceitos, neste momento apenas permita que a turma exponha o que pensa.

Então, observe a capa do livro com os alunos, se detendo nas fotos das crianças que a ilustram. Mostre o quão difícil é determinar o país de origem dessas crianças apenas por suas fotos, evidencie como elas se parecem com tantas outras crianças brasileiras. Se possível, apresente a eles o vídeo *O meu país é a Terra*, criado para o Dia Mundial dos Refugiados e disponibilizado no YouTube, no canal da ONU Brasil (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PDuxOKv8mL8>. Acesso em: 19 de fev. 2020.)

Discuta com a turma como essa ideia de a Terra ser um único país dialoga com a análise de que as crianças da capa do livro são como todas as outras e não trazem seu país de origem identificado em seus rostos. Busque construir com eles o conceito de “ser humano”, que é o que nos une e nos aproxima.

Converse também sobre o quanto a nossa cultura, a brasileira, é resultado de tantas outras e o quanto somos um país formado por muitos povos.

A partir dessa sensibilização inicial, desenvolva a leitura do livro com seus alunos.

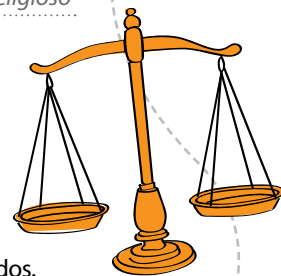


DURANTE A LEITURA

Componentes curriculares mobilizados: Português • Geografia • História • Ensino religioso

Objetivos:

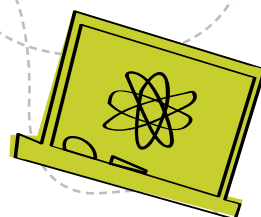
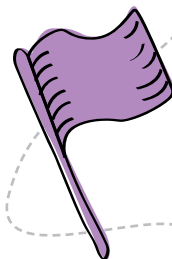
- Reavaliar os apontamentos e as opiniões iniciais da turma.
- Identificar os principais desafios enfrentados por imigrantes e refugiados.
- Reconhecer a importância e o direito à nacionalidade.
- Trabalhar a empatia da turma em relação às realidades de imigrantes e refugiados.



Habilidades BNCC:

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

- (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
- (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
- (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.



Leia com a turma a “Apresentação” do livro (p. 6-7) e identifique com os alunos alguns dos desafios enfrentados por imigrantes e refugiados apontados no texto, como: a barreira da língua, o distanciamento de pessoas queridas e as dificuldades econômicas.

Avalie com eles se esses desafios foram elencados na conversa que tiveram previamente.

A partir desse início, acompanhe como evolui a leitura da turma, identificando a compreensão do texto, o que os alunos retêm das diversas narrativas, como as relacionam com a discussão realizada antes da leitura.

Combine dias específicos para avaliar com eles quais descobertas fizeram, como avaliam que o cotidiano em determinado país/cultura assemelha-se ou diferencia-se da realidade deles e temas presentes nas narrativas. Algumas sugestões dos temas que podem ser discutidos ao longo da leitura:

- A barreira do idioma – a partir dos textos “Jay tocando a vida”, “O caminho de Sebastien”, “O mundo de Rimas” e “Ghazal no comando”.
- O idioma natal mantido no ambiente familiar – ao lerem “Jay tocando a vida”, “O mundo de Rimas”, “O guarani de Alcides” e “As pedaladas de Jaime”.

- A vida em um país em conflito ou com condições socioeconômicas ruins – pela leitura dos textos “Rosa vai à luta”, “O caminho de Sebastien”, “O mundo de Rimas”, “Ghazzal no comando” e “Pequeno grande Edwar”.
- Deixar para trás quem amam – a partir dos relatos “Rodrigo show de bola”, “Jay tocando a vida”, “O mundo de Rimas”, “Voa, Mariam”, “As pedaladas de Jaime” e “Pequeno grande Edwar”.
- Sentir saudades de coisas básicas da terra natal – todos os textos.

Outros pontos específicos podem ser analisados ao longo da leitura de cada narrativa:

- **“Rosa vai à luta”**: o fato de haver proibições em um país como a de inventar nomes próprios; a escola noturna; a brincadeira comum na infância de Rosa (cozinhar em latinhas).
- **“Rodrigo show de bola”**: como deve ser a experiência de dividir a casa com outra família; o que deve significar para um estrangeiro reencontrar elementos de sua cultura natal em uma feira cultural no novo país.
- **“Jay tocando a vida”**: as dificuldades da adaptação em uma cultura muito diferente (Oriente/Ocidente); como lidar com um alfabeto totalmente diferente (seria interessante a turma buscar conhecer o alfabeto coreano, o Hangul).
- **“O caminho de Sebastien”**: como deve ser viver em um país que fala muitas línguas (pode ampliar a reflexão para verificação de “se” e “o que” os alunos conhecem sobre nossas línguas indígenas); quais os sentimentos de ter a família dividida – a mãe mora no Brasil e o pai no Haiti.
- **“O mundo de Rimas”**: a perda de moradia e de direitos como consequência de conflitos sociais e políticos; como deve ser jejuar durante o dia e só comer à noite durante um mês inteiro; ter uma religião diferente da praticada pela maioria dos novos colegas.
- **“Ikram e as cerejas”**: como deve ser passar pela separação temporária da família (pais vieram antes para o Brasil); seguir uma religião que não é a da maioria da turma (os alunos podem buscar mais informações sobre o islamismo, citado várias vezes no livro).
- **“Voa, Mariam”**: como deve ser não ter uma pátria, ser um apátrida (retomar informações no livro sobre o tema e buscar mais dados sobre o que isso significa – ver quadro na página 57 sobre o assunto); como é a vida em um campo de refugiados (os alunos podem pesquisar mais informações sobre o assunto); qual é a realidade de Yarmouk (é interessante promover uma pesquisa sobre o tema); como deve ser lidar com a ameaça de ataques e bombardeios no dia a dia.
- **“O guarani de Alcides”**: o preconceito por ser estrangeiro; assim como Rodrigo, Alcides relata suas idas à Feira Kantuta, pode-se retomar esses traços da cultura natal na nova terra; o cotidiano em que o menino ajuda a mãe no trabalho e nas tarefas de casa; o fato de ir a pé para a escola para economizar o dinheiro da condução; a preocupação em ter dinheiro para pagar o aluguel ser uma constante na realidade de uma criança.



- **“Cristina e suas tranças”**: a realidade de ser perseguido e ameaçado de morte; a sensação de fugir de seu país natal; a separação familiar temporária; a mistura de idiomas no dia a dia; a brincadeira *muke* – e como encontramos semelhanças em culturas diversas; a mudança do padrão social.
- **“As pedaladas de Jaime”**: a separação temporária da família; a adaptação ao novo país sem perder os laços com a cultura natal.
- **“Ghazal no comando”**: como é passar por mudanças no padrão de vida; os desafios de viver em uma realidade violenta; o alfabeto árabe (a turma também pode buscar conhecer o alfabeto); o fato de Ghazal mesmo sendo muçumana não querer usar o véu quando crescer.
- **“Pequeno grande Edwar”**: como deve ser viver em meio a uma recessão (a turma pode pesquisar mais informações sobre a realidade venezuelana).



A cada discussão, registre os depoimentos e as opiniões dos alunos. Também reúna as informações que eles encontrarem em pesquisas, conforme avançam na leitura.

Ao final proponha que organizem uma apresentação digital para apresentar à comunidade escolar quem são as crianças que conheceram no livro. A apresentação deve expor as reflexões da turma e, também, os dados pesquisados. Oriente-os de maneira que essa apresentação retrate o olhar deles sobre o livro lido e os temas discutidos.

A apresentação pode ser feita em softwares ou recursos on-line como o Google Slides ou o Prezi. Ela também pode ser exposta à comunidade escolar no evento proposto ao fim desse projeto e, depois, ser disponibilizada on-line para uso de outras turmas.

APÓS A LEITURA

Ao concluir a leitura do livro, é possível desenvolver diversas atividades com seus alunos de maneira interdisciplinar. Na sequência, sugerimos alguns caminhos para o trabalho com *Eu estou aqui*.

Xô, xenofobia! Viva a acolhida!

Componentes curriculares mobilizados: Português • Arte • História • Geografia

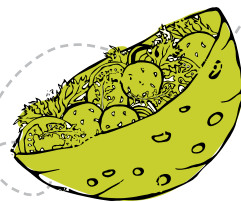
Objetivo:

- Refletir sobre como se sente o estrangeiro ao chegar no Brasil.
- Analisar informações sobre o xenofobismo.
- Avaliar o impacto do preconceito e da discriminação.
- Conhecer o que pessoas e escolas fazem para acolher os estrangeiros.
- Idealizar uma acolhida para crianças estrangeiras.



Habilidades BNCC:

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
- (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.



Proposta: Elaboração de uma acolhida musical para crianças estrangeiras.

Tempo necessário: 2 a 4 aulas

Projeto:

Passo 1: Relembre com os alunos os sentimentos relatados pelas crianças que conheceram no livro, suas dificuldades ao chegarem no Brasil, as saudades que tiveram de pessoas, animais e mesmo de coisas simples como salgadinhos, comida ou uma fruta.

Passo 2: Avalie com eles o quão difícil deve ser essa mudança para um lugar totalmente diferente, em que você não conhece ninguém, nem mesmo a língua e, em alguns casos, nem as letras.

Passo 3: Discuta a questão do xenofobismo e peça que façam uma pesquisa na internet sobre o tema, reunindo dados e, depois, analisando-os coletivamente em aula, em uma roda de conversa. Avance na reflexão expondo aos alunos o quanto nossa cultura resulta de tantos povos que formam o nosso país, o quanto todos somos estrangeiros.



Passo 4: Apresente a eles o *podcast* do Instituto Claro Educação, gravado no lançamento de *Eu estou aqui*, abordando as dificuldades das famílias estrangeiras e a importância da acolhida. (Disponível em: <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/nossas-novidades/podcasts/alunos-refugiados-ou-imigrantes-encontram-acolhida-em-escolas-publicas/>. Acesso em: 21 fev. 2020.)

Passo 5: Analise com a turma o conteúdo ouvido e a solução encontrada por uma das escolas de sempre buscar aprender músicas com as crianças que chegam à comunidade escolar e de recebê-las também com músicas.

Passo 6: Peça aos alunos que busquem levantar informações sobre os estrangeiros que chegam ao Brasil, identificando de onde vêm as principais correntes migratórias na atualidade.

Passo 7: Identifique com a turma quais dessas populações migrantes podem ser encontradas na região em que vivem e proponha uma estratégia para que entrevistem imigrantes e coletem exemplos de cantigas infantis dessas culturas.

Passo 8: Leve-os a prepararem uma apresentação musical a partir do que levantaram nessa pesquisa de campo.

É importante documentar cada etapa desenvolvida nessa proposta para que o processo possa ser exposto à comunidade escolar no evento descrito ao final do projeto.

Realidade em outros estados brasileiros e no mundo

Componentes curriculares mobilizados: Português • Geografia • Matemática • Ensino Religioso

Objetivos:

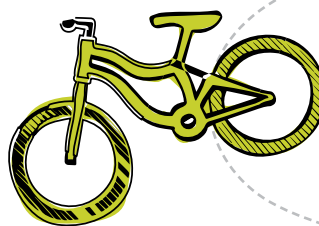
- Comparar as informações retratadas no livro com a realidade diversa brasileira.
- Mapear quais são os principais fluxos migratórios da atualidade e quais as regiões brasileiras atingidas por eles.
- Identificar a religião predominante nessas populações migrantes.
- Identificar o cenário de recepção da população migrante no Brasil.



Habilidades BNCC:

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração interna e internacional).
- (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
- (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
- (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.



Proposta: Discussão em grupos, organização e análise de dados, pesquisa e campanha de conscientização.

Tempo necessário: 3 a 6 aulas

Projeto:

Passo 1: Retome com a turma a informação sobre onde vivem as crianças que conheceram no livro, identificando que todas estão na cidade de São Paulo. Questione se eles acham que a mesma realidade pode ser encontrada em outros estados brasileiros.

Passo 2: Peça à turma que busquem informações sobre os atuais fluxos imigratórios que chegam ao nosso país e quais regiões recebem esses imigrantes. Oriente-os a buscarem também informações sobre as condições de vida dessas populações em nosso país. Reserve um momento para que compartilhem e discutam o conteúdo em aula.

Passo 3: Apresente alguns dados para a análise da turma, sobre:

- Serviços de apoio ao imigrante no Brasil e números de imigrantes por estado. (Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/09/25/apenas-5percent-dos-municipios-com-presenca-de-imigrantes-e-refugiados-no-brasil-oferecem-servicos-de-apoio-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 28/2/2020.)
- Informações atuais da ONU sobre os imigrantes no Brasil. (Disponível em: <https://nacoesunidas.org/?s=imigrantes> . Acesso em: 28/2/2020)
- Cenário da imigração em São Paulo. (Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/01/cidade-imigrante-sao-paulo-recebe-quase-57-mil-bolivianos-em-20-anos.shtml>. Acesso em: 28/2/2020)
- Recepção dos refugiados no Brasil. (Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-48683509>. Acesso em: 28/2/2020.)

Passo 4: Avalie com a turma essas informações e peça que destaquem o que consideraram mais impactante, tanto no conteúdo pesquisado por eles, quanto no apresentado por você.

Passo 5: Leve-os a identificarem os principais problemas encontrados por imigrantes e refugiados no Brasil. Debata quais ações seriam importantes para mudar esse cenário.

Passo 6: Proponha que, em grupos, pensem em caminhos para transmitir essas informações e suas ideias à comunidade escolar e a familiares, desenvolvendo uma campanha de conscientização na escola e, também, virtualmente.

Passo 7: Promova um momento para que os grupos compartilhem suas propostas e decidam qual projeto desenvolver. Acompanhe a produção orientando as ações dos alunos.

Em busca de uma vida melhor

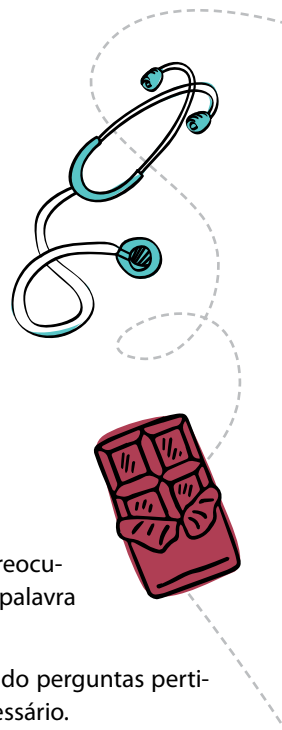
Componentes curriculares mobilizados: Português • Arte • Geografia • História

Objetivos:

- Rever os motivos que levaram às famílias apresentadas no livro a deixarem seu país de origem.
- Discutir a ideia de vida melhor.
- Avaliar perdas e ganhos das famílias apresentadas no livro.
- Valorizar nosso bem maior: a vida.

Habilidades BNCC:

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



- (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Proposta: Observação, pesquisa e análise de informações. Produção de um mural com o tema “Uma vida melhor”.

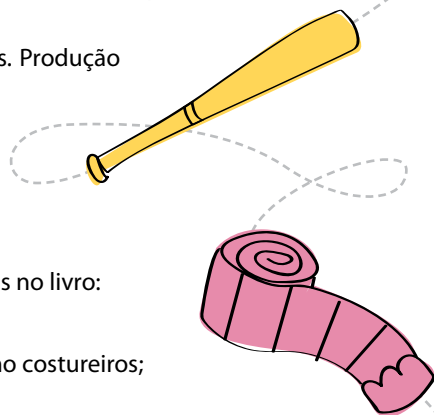
Tempo necessário: 2 a 4 aulas

Projeto:

Passo 1: Retome com a turma algumas realidades descritas no livro:

- o pai de Rosa é camelô;
- os pais de Rodrigo trabalham em uma confecção como costureiros;
- o pai de Rimas é motorista;
- o pai de Edwar é manobrista em um estacionamento.

Passo 2: Relembre a parte do *podcast*, indicada na proposta anterior, sobre a dura dificuldade enfrentada pela maioria dessas famílias. Retome também trechos das narrativas lidas, como Alcides que descreve ir à escola a pé para economizar o dinheiro do transporte e sua preocupação em ter o dinheiro para pagarem o aluguel; ou Ghazal, que fala da perda de padrão de vida ao virem para o Brasil.



Passo 3: Reveja com a turma que todas as famílias imigraram em busca de uma vida melhor. Os motivos foram diversos, mas o objetivo é comum a todas elas. Analise impactos dessa mudança na vida das crianças e das famílias.

Passo 4: Discuta quais foram os ganhos que essas famílias tiveram, em quais aspectos suas vidas melhoraram. Identifique com os alunos que as famílias que corriam algum tipo de risco hoje estão seguras e em paz; que a grande maioria voltou a ficar juntos.

Passo 5: Debata os diferentes tipos de ganhos e perdas para cada uma das crianças que conheceram no livro, sempre levando-os a perceber o quanto a vida é mais valiosa do que uma casa com muitos quartos, por exemplo.

Passo 6: Retome os sonhos de futuro descritos pelas crianças no livro e discuta com os alunos como eles retratam essa esperança na vida e, em muitos casos, o desejo de retribuir, de ajudar a outras pessoas. Como:

- Jay sonha em ser psicólogo, ouvir as pessoas e ajudá-las a lidar com conflitos.
- Sebastien quer ser missionário e pregar a paz pelo mundo.
- Rimas quer ser médica ou professora.
- Ikram sonha em ser médica ou advogada.

Passo 7: Discuta quais são os sonhos deles para o futuro e, se de alguma maneira, esses sonhos contribuem para a construção de um mundo melhor.

Passo 8: Peça, então, que produzam um mural coletivo que retrate o que consideram ser essa “vida melhor” buscada por tantas famílias que deixam tudo para trás e tentam reconstruir suas vidas em um novo país.

Raízes culturais nos novos países

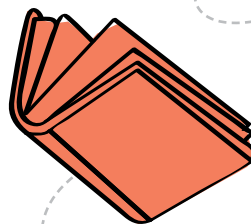
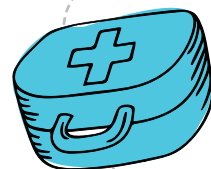
Componentes curriculares mobilizados: Português • Arte • Educação Física • Geografia • História • Ensino Religioso

Objetivo:

- Pesquisar eventos culturais típicos de diferentes nações.
- Refletir sobre a importância desses eventos.
- Elaborar uma feira cultural.

Habilidades BNCC:

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



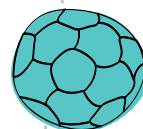
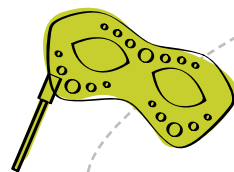
- (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
- (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas • (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
- (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
- (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

Proposta: Pesquisa, reflexão e planejamento de evento cultural.

Tempo necessário: 3 a 4 aulas

Projeto:

Passo 1: Reveja com os alunos os momentos em que a Feira Kantuta é citada no livro, nos relatos de Rodrigo e Alcides. Peça que descubram mais informações sobre essa feira na internet e compartilhem em aula, trocando impressões sobre suas descobertas. Algumas sugestões de conteúdos para consulta:



- <https://www.youtube.com/watch?v=Dm4kLC-vaqA>
- <https://www.youtube.com/watch?v=F6s23YU2xio&list=PLMhH5Zy-WttVomuFwtA-56vd7I2u1SUHAL>
- https://www.youtube.com/watch?v=Rw8GI0R_l1w
(Acessos em: 28 fev. 2020)

Passo 2: Mostre a eles que eventos como esse, além de constituírem núcleos culturais de imigrantes, enriquecem a cultura local. Em cidades que atraem diferentes populações estrangeiras, esses eventos são mais comuns. Em São Paulo, por exemplo, existem muitos. Você pode convidá-los a conhecerem alguns, como:

- Festa do Imigrante (evento anual no Museu do Imigrante) – https://www.youtube.com/watch?v=esR9F93_1AU;
- Feira da Liberdade e várias festividades orientais promovidas no bairro – https://www.facebook.com/FeiraDaLiberdade/?ref=br_rs e https://www.facebook.com/vempraliba/?__tn__=%2Cd%2CP-R&eid=ARAGNJoICiQ-aQ5aUX33-1BvNNOgIRgddYtSRiw1XqNTNCIpy4CYUiS-SNyUeNWIImnyCTOJ4Dn-PR7xam
- Feira Cultural Leste Europeia – <https://www.facebook.com/amovizavilazelina/>
(Acessos em: 29 fev. 2020)

Passo 3: Analise os conteúdos coletivamente, compartilhando impressões e descobertas. Avalie com a turma se na sua região existem eventos como esses e quais são suas características. Peça que descrevam o que conhecem e reúnam informações, fotos e vídeos que documentem esses eventos. Discuta com eles quais são os povos homenageados nessas festas ou feiras.

Passo 4: Retome as informações levantadas sobre as nações que imigraram e migram para a sua região, avaliando com os alunos as contribuições que trouxeram para a cultura local (alimentos, vestimentas, músicas, lendas, jogos, brincadeiras, práticas religiosas etc.).

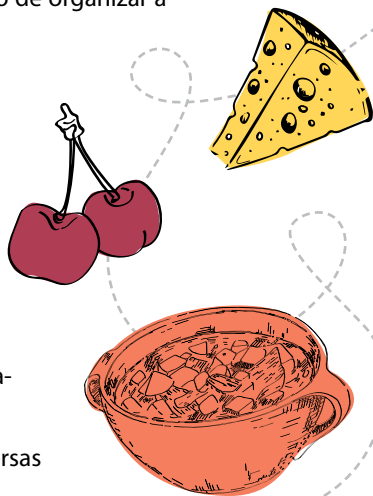
Passo 5: Proponha a eles a realização de uma feira cultural que retrate essa rica formação cultural da região, homenageando os diversos povos presentes localmente. Permita que eles discutam e planejem como cada povo será representado no evento. Se considerar possível, envolva outras turmas da escola no projeto, atribuindo a seus alunos a função de organizar a participação de cada uma delas.

Passo 6: Documente o processo de planejamento e desenvolvimento do evento e conduza a produção para que a festa aconteça no dia de culminância proposto no projeto final.

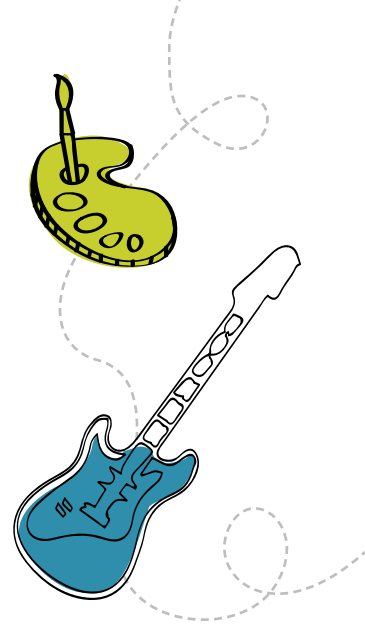
ENCONTRO FINAL

Todas as atividades realizadas a partir do livro *Eu estou aqui* podem ser desenvolvidas de maneira a resultar em um evento de culminância, destinado à sensibilização da comunidade escolar e dos familiares dos alunos.

O dia especial pode envolver os participantes por meio de diversas ações e de exposição de conteúdos produzidos por sua turma:



- Documentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo da leitura do livro, a partir da apresentação digital organizada pelos alunos, introduzindo o livro aos visitantes e as reflexões e descobertas dos alunos feitas ao longo da leitura. A apresentação digital pode ser exibida em uma palestra de recepção e abertura do evento, ou pode ser exposta em diversas sessões ao longo do dia, em uma sala reservada a ela.
- Apresentação da acolhida musical elaborada pela turma, seguida da explicação sobre o trabalho de identificação das populações migrantes na região, coleta das músicas e produção da apresentação.
- Exposição da campanha de conscientização, reunindo dados sobre a realidade de imigrantes e refugiados em nosso país.
- Exposição do mural “Uma vida melhor”, podendo contar com falas de alunos descrevendo a reflexão desenvolvida pela turma.
- Realização da feira cultural sobre os povos presentes na região.



Orientação:

Crie um mural ou um livro de visitas para que os visitantes possam deixar suas impressões sobre o dia de atividades. Após o encerramento e a apresentação do projeto, avalie com a turma o caminho percorrido: o que consideram que aprenderam, como foi o dia de evento, o que gostariam de fazer mais vezes e o que fariam diferente se pudessem. Aproveite para ler com eles os recados deixados pelos visitantes, finalizando com a reflexão sobre o que eles levarão desse projeto para a vida cotidiana deles.

